

# Contabilidade Geral

## A actividade económica

### As unidades económicas:

A empresa e o circuito económico - A empresa caracteriza-se por ser um:

- Organismo social;
- Conjunto de meios;
- Sistema de relações;
- Centro de decisões.

A empresa é um conjunto complexo e estruturado que exige uma direcção e organização e que exerce uma actividade remuneradora através da produção e/ou distribuição de bens e/ou serviços.

As unidades que dinamizam o sistema económico e que são responsáveis pelas actividades de produção, distribuição e consumo são:

- As Famílias (unidades essencialmente de consumo);
- As Empresas (unidades essencialmente de produção);
- O Estado (unidade responsável pela satisfação das necessidades coletivas).

### A empresa no circuito económico

Actividade económica é o conjunto de operações que consistem em utilizar os recursos disponíveis para a produção de bens e serviços e que se dirigem basicamente à satisfação das necessidades.

No desenvolvimento da actividade económica estabelecem-se múltiplas relações entre os diversos agentes económicos e que originam fluxos económicos e que, por sua vez, originam fluxos reais e fluxos financeiros.

### Três ópticas distintas:

- Óptica Financeira;
- Óptica Económica;
- Óptica de Tesouraria.

#### Óptica Financeira

Está directamente relacionada com os factores dos bens e serviços transaccionados. Nesta óptica distingue-se:

Receitas - correspondem à remuneração das vendas efectuadas ou dos serviços prestados;  
Despesas - correspondem à remuneração dos factores produtivos.

#### Óptica Económica ou produtiva

Está ligada à transformação e incorporação dos diversos materiais, mão-de-obra, etc., até se atingir o produto ou serviço final:

Proveitos/Rendimentos - correspondem aos produtos acabados de fabricar e aptos para a venda;  
Custos/Gastos - valores incorporados e gastos na produção.

## **Óptica de Tesouraria ou de caixa**

Corresponde às entradas e saídas monetárias da empresa:

Recebimentos - correspondem às entradas de valores monetários na empresa;

Pagamentos - correspondem às saídas de valores monetários da empresa;

## **Património**

### **Conceito de património:**

“... um conjunto de valores que é objecto dos cuidados constantes duma administração.”; “... como um agregado de valores atribuíveis aos bens que alguém possua ou tenha o direito de receber ou a obrigação de entregar a outrem”.

### **Caracterização do património:**

Conjunto de elementos materiais e não materiais, disponíveis em qualquer unidade económica, que se tornam os meios utilizados pela gestão, para atingir os fins que se propôs alcançar. A esse conjunto de elementos, designamos elementos patrimoniais.

### **Características dos elementos patrimoniais**

- Titularidade: O vínculo legítimo que liga o detentor desses elementos patrimoniais, o seu proprietário, pessoa física ou moral.
- Heterogeneidade: Elementos patrimoniais que detêm características diferentes: dinheiro (em nosso poder ou depositado em instituições de crédito), mercadorias, títulos de crédito, produtos em curso de fabrico, móveis, edifícios, terrenos, etc.
- Pecuniaridade: Maior ou menor susceptibilidade de quantificarmos os elementos patrimoniais em unidades monetárias, isto é, expressando esses elementos patrimoniais em valor.
- Homogeneização: A expressão monetária dos diferentes elementos patrimoniais com diferentes características; É a qualidade agregativa da Contabilidade.
- Algebricidade: Elementos positivos e negativos.

### **Composição do património**

- Elementos corpóreos ou materiais
- Elementos incorpóreos ou não materiais: (elementos que, embora não tendo a forma corpórea, são utilizados pela unidade económica, contribuindo para a melhor realização dos fins a que a empresa se propôs)
- Elementos pluriênais:
  - Trespases – custos de passagem de estabelecimento; os alvarás – títulos legais do exercício de uma actividade; as patentes – direitos de exclusividade de fabrico legalmente autorizados; os direitos de propriedade industrial – marcas registadas e despesas de fundação e instalação.
  - Amortização ao longo de um período previamente admitido.
- Elementos alheios detidos pela empresa:
  - Outros elementos existem, detidos pela empresa, que não lhe pertencem:
    - As mercadorias de conta alheia, entregues à venda, mas cuja posse é de terceiros (Credores por Mercadorias de conta Alheia)
    - As acções depositadas nas sociedades anónimas mas que continuam a ser pertença de estranhos (Credores por acções depositadas)

- As cauções depositadas para cumprimento de disposições estatutárias das sociedades e cuja propriedade pertence às pessoas caucionadas (Credores por cauções).
- As máquinas, edifícios e outros elementos do immobilizado corpóreo em regime de locação financeira (leasing) em que a unidade económica figura como locatária e a entidade que os aluga figura como locadora (Immobilizado corpóreo de c/alheia).

- Relevação versus não relevação:
  - Elementos patrimoniais;
  - Elementos extrapatrimoniais.

Os primeiros, ao entender esses valores como elementos patrimoniais, justificam a sua posição pelo facto de, através da relevação a que dão lugar, surgirem outros elementos patrimoniais negativos, compensadores dos que se consideram como positivos.

### **Distinção entre valores patrimoniais e valor do património**

A atribuição de valor dependerá de dois pontos de vista: a variável *tempo* e a variável *espaço*.

Assim, haverá um conjunto de disposições, geralmente aceites umas e impostas outras que levarão a uma maior objectividade na atribuição de valor aos elementos patrimoniais.

#### Valores patrimoniais:

A característica da pecuniaridade constitui a denominação comum, convertendo os elementos patrimoniais em unidades monetárias.

#### Valor do património:

É um somatório algébrico de valores patrimoniais.

O valor do património (situação líquida) será, portanto, a soma algébrica dos elementos patrimoniais positivos (activo) e negativos (passivo).  $A-P=SL$

<b>Activo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Capital Próprio</b>	<b>Situação Líquida</b>
Conjunto de todos os elementos activos constitui a parte activa do património. É um recurso controlado por uma empresa como consequência de acontecimentos passados e do qual benefícios económicos futuros sejam esperados que fluam para a empresa. (Estrutura Conceptual do SNC).	Conjunto de todos os elementos passivos constitui a parte passiva do património É uma obrigação presente da empresa proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da empresa que incorporem benefícios económicos. (Estrutura Conceptual do SNC).	É o interesse residual nos activos da empresa após dedução de todos os seus passivos. (Estrutura Conceptual do SNC).	A diferença entre a parte activa e a parte passiva do património, ou seja aquela parte do património que restaria à empresa se esta, para liquidar a parte passiva, traduzisse em dinheiro toda a parte activa do património.

### **Conceito final de património:**

- “Conjunto de valores económicos, objectivos e complementares, afectos a uma unidade económica, como meios destinados à consecução de determinado fim, para o que são objecto de uma administração regular”.

## **Inventário Patrimonial**

Relação (lista, rol, arrolamento) de todos os elementos activos e passivos dum património com a indicação das quantidades e/ou dos valores desses elementos.

### **Fases da inventariação:**

A inventariação do Património compreende as seguintes quatro operações:

- 1.º - Identificação ou arrolamento;
- 2.º - Descrição;
- 3.º - Classificação;
- 4.º - Avaliação ou valoração.

#### **ATIVO**

Instrumentos (imóveis; móveis; material)  
Mercadorias (fava; milho; aveia)  
Dívidas a receber  
Dinheiro – depositado e em caixa

#### **PASSIVO**

Dívidas a pagar

### **CLASSIFICAÇÃO DOS INVENTÁRIOS:**

#### **– Inventário Geral**

Quando figuram todos os elementos patrimoniais activos e passivos.

#### **– Inventário Parcial**

Quando apenas abrange o Activo ou o Passivo, ou uma parte do Activo ou do Passivo  
Exemplo: inventário das mercadorias em armazém, dos títulos em carteira, etc.

#### **– Inventário Ordinário**

Quando se verifica periodicamente dentro das normas internas da empresa ou por disposição legal.

#### **– Inventário Extraordinário**

Quando têm lugar após se verificarem circunstâncias excepcionais.

#### **– Inventário Analítico**

Quando os inventários são circunstanciados

#### **– Inventário Sintético**

Quando os inventários não são circunstanciados

#### **– Inventário Corrido ou Empírico**

Quando a descrição dos elementos patrimoniais se faz sem qualquer ordem, por grupos ou grau de liquidez ou exigibilidade.

## Conta

### Classes

O conjunto de todos os objectos ou seres que possuem um carácter comum e dependem da mesma distância.

### Características das classes

#### - Homogéneas

Todos os elementos constitutivos de uma classe devem possuir, sem qualquer excepção, o carácter que define essa classe.

#### - Integral

A classe não deve omitir qualquer elemento que possua o carácter que a define.

#### - Compreensão

A maior ou menor definição que se dá à classe/conta.

#### - Extensão

O número de elementos contidos.

### Séries

Conjuntos de classes dispostas por uma ordem que se estabelece, face a uma maior conveniência, para o fim que se tem em vista.

### Conta

Conjunto de elementos patrimoniais com determinadas características comuns e específicas. Agrupamento ou classe de elementos ou componentes patrimoniais expressos em unidades de valor, susceptível de sofrer variações no espaço e no tempo.

### Requisitos da conta

#### - Homogeneidade

Todos os valores nela incluídos deverão possuir um ou mais caracteres comuns, isto é, aquele(s) que definem compreensiva e extensivamente a conta;

#### - Integralidade

Todos os valores que possuem o carácter ou caracteres definidores das contas devem estar incluídos nessas contas, sem qualquer excepção;

#### - Imutabilidade do ponto de vista

Determinado um ponto de vista, não pode incluir-se valores que não assumam esse ponto de vista de uma conta, e que implica a formação de uma classe de valores de outra ordem.

### Funções da Conta

#### - Histórica

Dá a conhecer toda a vida das contas que têm por objecto, já que são registos históricos.

#### - Administrativa

Recordar o passado e conhecer o presente são as condições necessárias da prevenção, da indução, da previsão. Servem de base ao planeamento. Instrumento de controlo.

#### - **Análise estática do património**

Determinando o valor do património em cada momento.

S = Saldo; d = débito e c = crédito

O valor de uma certa conta num dado instante, n, é-nos fornecida pela seguinte expressão:

$$S_n = \sum d - \sum c$$

Se o somatório  $d$  for maior que  $c$ , a conta apresentará, como valor, um saldo devedor (valor positivo). Se se der o contrário aparecerá com o sinal menos e o valor da conta apresentará um saldo credor (valor negativo).

#### – **Análise dinâmica do património**

Determinando o valor do património ao de uma sucessão de momentos, em que  $S_n$  é o saldo no instante  $n$  e  $S_1$  o saldo no instante inicial.

$$S_n = S_1 + (\sum d - \sum c)$$

#### – Objecto do método de relevação

Permitir que esse método possa fazer-se incidir em classes de valores determinadas compreensiva e extensivamente, sem qualquer sombra de dúvidas.

#### – Estatística

Contabilizar é distribuir por contas; é classificar e sumariar dados numéricos. As contas resultam da relevação (recolha ou notação) do apuramento e do agrupamento de unidades estatísticas.

#### ATIVO

Conta, cuja compreensão é definida pelo englobamento de todos os elementos patrimoniais positivos.

#### PASSIVO

Conta definida pelo englobamento de todos os elementos patrimoniais negativos.

#### SITUAÇÃO LÍQUIDA

Situação Líquida, conta que engloba todos os valores ideais que exprimem a diferença entre os elementos positivos ou activos e os elementos negativos ou passivos.

### **INTEGRAÇÃO E DESINTEGRAÇÃO DE CONTAS**

Ligam-se mediata ou imediatamente com o problema da classificação e seriação das contas.

#### Desintegração

Dá-se quando a partir das classes ou contas se subdividem em subclasses ou subcontas provocando a respectiva diferenciação.

#### Integração

O movimento operado em sentido inverso.

## Harmonização Contabilística

#### Harmonização vs Normalização

Normalização: movimento no sentido da uniformidade global;

Harmonização: processo em que se avança no sentido da diversidade para a comparabilidade global.

**A harmonização deve evoluir no sentido da comparabilidade**

## SNC

O Sistema de Normalização Contabilística é formado por:

- A Estrutura Conceptual: referencial que está por trás de todo o sistema;
- As Bases para a apresentação das DF's: regras sobre o que constitui e a que princípios deve obedecer um conjunto completo de DF's;
- Modelos de DF's: formatos padronizados mas com flexibilidade para o balanço e as demonstrações de resultados, de alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa bem como para o anexo;
- Código de contas;
- As Normas Contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), retiradas e adaptadas das NIC acolhidas pela UE, onde se determina os vários tratamentos técnicos em termos de reconhecimento, mensuração, apresentação e de divulgação das entidades.

**Custo histórico:** registo pela quantia de dinheiro para os adquirir no momento da sua aquisição. É esta a base mais geralmente adoptada.

**Custo corrente:** registo pela quantia de dinheiro se o mesmo ou um activo equivalente fosse correntemente adquirido. Por exemplo, aplicável nos títulos negociáveis.

**Valor realizável (de liquidação):** registo pela quantia de dinheiro que possa ser obtido numa alienação ordenada. Por exemplo, aplicável nos inventários.

**Valor presente (actual):** registo pelo valor presente descontado dos futuros fluxos líquidos de caixa. Por exemplo, aplicável nos passivos por pensões de reforma.

**Justo valor:** quantia pela qual um activo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transacção em que não existia relacionamento entre elas.

### Conceito de capital e manutenção de capital

**Conceito financeiro:** activos líquidos ou capital próprio da entidade, associado à manutenção do capital nominal investido ou no poder de compra do capital investido. Um lucro só é obtido se a quantia financeira no fim do exercício exceder a de início.

**Conceito físico:** capacidade produtiva da entidade baseada em, por exemplo, unidades de produção diárias. Um lucro só é obtido se a capacidade operacional no fim do exceder a de início.

### **FACTOS PATRIMONIAIS**

- Fenómenos que ocorrem no seio do património

1 – Factos patrimoniais comutativos

Não alteram o valor do património

Comutativo interno

– Ex: reforço de caixa

Comutativo permutativo (externo)

- Ex: compra de mercadorias

2 – Factos patrimoniais modificativos

Alteram o valor do património

## **VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

- Variações dos valores patrimoniais com alteração ou não do valor do património

1 – Variações patrimoniais simples

Ex: Aumento de capital

2 - Variações múltiplas

Variações duplas equivalentes

Ex: Pagamento a fornecedor

Variações duplas não equivalentes

Ex: Venda com margem positiva

## **VARIAÇÕES DE VALORES IDEAIS**

Caso das variações simples e variações duplas não equivalentes

1 – Produzem modificações quantitativas

Ex: Aumento de capital

2 – Produzem modificações qualitativas

Ex: Incorporação de reservas

## **DOCUMENTOS**

Escritos comerciais que comprovam os factos patrimoniais registados na contabilidade.

São a base de todo o registo contabilístico

Geram:

Movimentos internos

Ex: folhas de férias; notas de lançamento interno.

Movimentos externos

Ex: Facturas; recibos; letras; notas de lançamento externo

### **O Diário**

Regista diariamente, cada um dos factos que ocorrem no seio do património – registo cronológico. Poderão existir vários diários (agrupamentos de registos) conforme os temas de interesse em análise:

Ex.: Diário de Caixa; de Depósitos à Ordem; de Vendas; de Compras.

### **O Razão**

Regista todas as operações do Diário, a débito e a crédito, em cada uma das contas movimentadas – registo sistemático – também denominado “livro das contas”

### **Balancete**

Resumo do Razão, onde consta a soma acumulada do débito e do crédito de cada uma das contas (balancete verificação) assim como os respectivos saldos devedores ou credores (balancete de situação)

A soma dos totais a débito e totais a crédito, deve ser igual e igualará também o total do Diário.

### Tipos de erros involuntários:

- Omissão de registos

- Duplicação de registos

- Inversão de contas

- Alteração de importâncias

- Substituição de contas

Método geral de correcção (excepto para omissão):

Estorno – Anula e (ou) corrige outro errado.



**Conceito (Demonstrações dos Resultados por naturezas):**

É a demonstração financeira que apresenta os resultados das operações de uma empresa durante um determinado período, em que os gastos (Gastos), perdas, réditos (Rendimentos) e ganhos, são classificados de acordo com as respectivas naturezas (Costa, 2005)